

Relatório final do projeto: *A divulgação do conhecimento especializado: analisando o papel da terminologia na área de Conservação e Restauração de Bens Culturais móveis em papel*

Pesquisadora: Cleci Regina Bevilacqua

Pesquisa realizada no estágio pós-doutoral junto à Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade de la República (UdelaR), Montevideu.

Professor orientador: Mario Barité, Professor titular do Instituto de Informação, da FIC e coordenador do grupo de pesquisa Terminologia e Organização do Conhecimento (GTERM)

Período: setembro de 2017 a março de 2018.

OBS: O presente relatório é uma síntese do relatório completo feito em espanhol e que foi apresentado ao tutor e à direção da FIC. Caso seja necessário, este relatório completo também poderá ser enviado posteriormente.

1 INTRODUÇÃO

O projeto trata do papel da terminologia na divulgação de conhecimento científico, estabelecendo uma interface entre a Ciência da Informação e a Terminologia, aplicadas à área de Conservação e Restauração de Bens Culturais em Papel, como explicaremos mais adiante. Buscamos principalmente analisar os termos e seu uso em textos de diferentes níveis de especialização e sua função na representação e transmissão do conhecimento.

Seu objetivo geral foi analisar os termos e seu uso em textos de diferentes níveis de especialização e sua função na representação e transmissão do conhecimento, com foco na área de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis em papel. Os objetivos específicos foram: a) revisar o referencial teórico relativo à divulgação científica com o objetivo de esboçar um panorama sobre os estudos referentes a esse tema; b) descrever, em seus diferentes níveis lingüísticos, os textos que conformam os *corpora* relativos à Conservação e Restauração de Bens Móveis em papel em português (variante Brasileira) e em Espanhol (Uruguai), a fim de caracterizá-los e obter os elementos necessários para identificar e analisar os termos; c) identificar e analisar os termos dos *corpora* de estudo para poder verificar se há variação terminológica e seu papel na representação e transmissão do conhecimento especializado; d) identificar semelhanças e diferenças entre os textos e a terminologia utilizada em cada uma das línguas; e) utilizar a pesquisa como plataforma para consolidar estudos em comum com pesquisadores de outros países da região.

A seguir, apresentamos uma síntese da revisão teórica, da metodologia e dos resultados obtidos. O relatório completo foi feito em espanhol e está disponível também como anexo no sistema de pesquisa.

2 REVISÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO

Trazemos uma síntese dos autores utilizados no estudo, destacando os pontos principais adotados de cada um deles. Alguns dos aspectos aqui mencionados ficam mais evidentes na apresentação dos resultados.

2.1 DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO

Autores revisados: Calsamiglia (1997); Calvo Hernando (2004); Cassany, López, Martí (2000); Ciapuscio, Kuguel (2002); Jiménez Aleixandre (2003); Massarani, Moreira (2004); Mueller, Caribé (2010); Seguí Simarro, Poza Luján, Mulet Salort (2015).

Da revisão desses autores, destacamos a importância da divulgação científica como um dos elementos de acesso ao conhecimento e um instrumento de democratização importante por oferecer, principalmente ao público leigo, as condições para tomar decisões sobre temas que dizem respeito a sua vida cotidiana. A título de exemplificação, trazemos a proposta de Caldas (2010, p. 32) que afirma que “democratizar o conhecimento passa, portanto, não apenas por sua disseminação, mas por uma visão crítica e educativa, que possibilite refletir sobre as práticas de produção científica e sua apropriação pela sociedade”.

Também seguimos Casalmiglia (1997) ao afirmar que a divulgação se dá tanto no âmbito de ensino (ensino superior e básico), mas também para o público em geral. Nesse processo de comunicação, um dos principais meios de divulgação do conhecimento, tanto entre especialistas como para o público leigo, são os textos¹. Os textos não somente representam, mas também criam conhecimento (CIAPUSCIO e KUGUEL, 2002, p. 38). Se é através dos textos que se comunica o saber especializado, é fundamental analisá-los em suas diferentes dimensões (CIAPUSCIO, 2003) para que se possa entender como se ocorre esse processo de comunicação, transmissão e criação do conhecimento. O uso de terminologias é um aspecto importante nesse processo e uma das características principais dos textos de maior nível de especialização, mas que também aparece nos textos de divulgação científica ou de menor nível de especialização.

¹ Parte da divulgação científica também se faz por outros meios, como a televisão e o *youtube*. No entanto, não analisamos a produção divulgada por esses meios, pois utilizam o registro oral que não foi foco da pesquisa.

2.2 TEORIA COMUNICATIVA DA TERMINOLOGIA (TCT)

Autores revisados: Cabré (1999, 2001a e b); Freixa (2002, 2013) e Kilian (2007). Da TCT, tomamos os princípios seguintes: a terminologia é interdisciplinar, posto que está conformada por teorias da linguagem, do conhecimento e da comunicação; os termos são seu objeto de estudo principal e representam e transmitem o conhecimento especializado de uma área; o hábitat natural dos termos são os textos especializados e é neles que adquirem valor especializado – sobre este aspecto procuramos fazer aproximações com o conceito de garantia literária utilizado na área de biblioteconomia (BARITÉ, 2007, 2009); os termos podem ser poliédricos, isto é, podem representar diferentes pontos de vista e admitem variação.

Sobre a variação tomamos a proposta de Freixa (2002) que define a variação denominativa (para um conceito há mais de um termo) e a variação conceitual (para um termo há mais de um conceito). Também utilizamos os tipos e causas de variação apresentados pela autora (FREIXA, 2002, 2013) e as propostas de Kilian (2007).

2.3 LINGÜÍSTICA TEXTUAL

Autora revisada Ciapuscio (2003). Desta autora, tomamos sua definição de texto especializado:

[...] se trata de produtos predominantemente verbais de registros comunicativos específicos; registros que são definidos pelos usuários dos textos, pelas finalidades e pelas temáticas. Os textos especializados referem-se a temáticas próprias de um domínio de especialidade e respondem a convenções e tradições retóricas específicas. (CIAPUSCIO, 2003, p. 30, tradução nossa²)

Também adotamos os níveis de análise textual, explicados brevemente a seguir:

a) Nível funcional: refere-se às funções textuais, entendidas como o efeito dos textos no contexto da interação social, considerando os objetivos e atitudes dos interlocutores.

b) Nível situacional: corresponde aos conhecimentos prototípicos relativos a determinado tipo de situação comunicativa. Parte-se do pressuposto de que o falante

² No original: [...] se trata de productos predominantemente verbales de registros comunicativos específicos, registros que son definidos por los usuarios de los textos, las finalidades y las temáticas. Los textos especiales se refieren a temáticas propias de un dominio de especialidad y responden a convenciones y tradiciones retóricas específicas.

tem armazenado um saber sobre situações comunicativas que são ativadas para solucionar tarefas comunicativas específicas.

c) Nível do conteúdo semântico: inclui o “que” e o “como”, isto é, a seleção da informação semântica e sua disposição e organização ao longo do texto. Relaciona-se à macroestrutura e à coerência textual.

d) Nível formal-gramatical: refere-se à seleção e à combinação de recursos verbais e não verbais para determinado texto (microestrutura).

2.4 LINGUÍSTICA DE CORPUS

Autor revisado Berber Sardinha (2000, 2004). Desde autor tomamos os critérios de construção de corpus:

a) origem: os textos devem ser autênticos, ou seja, não devem ser produzidos com o fim específico do estudo;

b) Composição: o conteúdo do *corpus* deve ser selecionado com base em critérios;

c) Representatividade: o *corpus* deve ser representativo de uma língua ou variedade;

d) Formato: deben estar en formato electrónico para ser procesados por herramientas informáticas;

e) Extensão: o *corpus* deve ter um tamanho considerável para poder ser representativo.

Aproveitamos ainda a tipologia do autor para caracterizar os corpora construídos para o estudo, conforme apresentamos nos resultados.

2.5 CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Autor revisado Barité (2007, 2009). Este autor retoma o princípio de garantia literária proposto por Hulme (1991) para validar os termos utilizados para a representação do conhecimento. Segundo o autor, “a documentação é a fonte de validação dos termos a serem incluídos em uma linguagem documental, já que o que se classifica são documentos, e o que se indexa são os temas presentes nos documentos” (BARITÉ, 2007, p. 2, tradução nossa). Procuramos estabelecer a relação entre a garantia literária e o princípio da TCT que afirma que os termos adquirem valor especializado nos textos em que ocorrem e é a partir deles que devem ser identificados.

3 METODOLOGIA

Para dar conta dos objetivos propostos foram necessárias três etapas metodológicas: a) constituição dos *corpora* de estudo e do corpus de referência; b) análise dos textos que conformam os *corpora*; c) identificação dos termos e análise dos mesmos. Comentamos brevemente cada uma delas.

3.1 CONSTITUIÇÃO DOS CORPORA

Os princípios seguidos para a construção dos *corpora* de estudo fundamentaram-se em Berber Sardinha (2000, 2004), como já indicamos.

3.1.1 Construção dos *corpora* de estudo e de referência

Cabe destacar que, considerando o objetivo de analisar o papel da terminologia na divulgação do conhecimento, foram construídos quatro corpora:

- textos especializados em espanhol do Uruguai;
- textos especializados em português do Brasil;
- textos de divulgação em espanhol do Uruguai
- textos de divulgação em português do Brasil.

Para os dois primeiros foram selecionados textos já coletados pelo Termisul que desenvolve o projeto *A linguagem do patrimônio cultural brasileiro: conservação dos bens culturais móveis* – seu objetivo é construir uma base terminológica multilíngüe da área – e já havia coletado textos especializados em ambas as línguas. Os *corpora* de textos de divulgação foram construídos no início da pesquisa a partir da consulta a páginas *web* que tratavam do tema da conservação (museus, profissionais da área, etc.).

Além dos *corpora* anteriores, para poder identificar os termos prototípicos do *corpus* de estudo, foram construídos dois *corpora* de referência. O *corpus* de referência em espanhol está conformado por textos do jornal **El País**, com as seguintes temáticas: *deportes, economía/negocios, información, mundo e vida actual*. O *corpus* de referência do português está constituído por textos da *Folha de São Paulo* e inclui temas relativos ao cotidiano, economia/negócios, esportes, mundo e poder. Ambos foram coletados entre os dias 25 de setembro a 02 de outubro de 2017. A síntese do tamanho de cada um dos *corpora* é apresentada na tabela 1:

Tabela 1 – Tamanho (*tokens*) dos *corpora* de estudo Uy e Pt.

Corpus	Uruguai	Brasil
Especializado	20.876 (7 textos)	22.466 (4 textos)
Divulgação	20.578 (22 textos)	21.788 (18 textos)
De referência	272.751	257.474

Fonte: Autora.

As características dos *corpora* de estudo estão sintetizadas no quadro 1.

Quadro 1 – Características dos *corpora* de estudo.

Crítérios	Características
Modo	Escrito
Tempo	Contemporâneo: inclui textos do período atual.
Seleção	De amostras: composto por variedades textuais para ser representativo de uma amostra finita da linguagem como um todo. Estático: não permite a inserção ou exclusão de textos.
Conteúdo	Especializado: os textos são de temática específica – Conservação e Restauração de bens em papel; são textos especializados e de divulgação. Regional e bilíngue: contém textos do espanhol do Uruguai e do português do Brasil.
Autoria	De língua nativa: os autores dos textos são falantes nativos das línguas estudadas.
Finalidad	De estudo: constituem os <i>corpora</i> a serem descritos e a partir dos quais serão selecionados os dados para análise. De referência: corpus usado para contrastar com os <i>corpora</i> de estudo.

Fonte: Autora.

3.1.2 Limpeza e catalogação dos *corpora*

Após a coleta, os textos foram convertidos de <.pdf> e <.doc> para <txt.> para poderem ser processados pelas ferramentas utilizadas. Foi feita a limpeza dos textos, retirando-se, por exemplo, figuras, imagens, tabelas, quadros, sumário, referências. Essa etapa é importante, pois são retiradas informações que podem gerar ruído na extração dos dados.

Também foi feita a codificação e catalogação dos textos, seguindo o padrão proposto pelo Termisul. A diferença é que para os textos de divulgação, inseriu-se um d no código, como se vê na amostra do quadro 2.

Quadro 2 – Amostra de catalogação dos textos

Código	Referências	Disponível	Acesso
uyPP001	FRIEDMAN, Virginia; DUARTE, Mirtha; ESCOBAR, Erika. Conservación en el Archivo Literario. 2013. Disponível em: < http://www.bibliotecadelbicentenario.gub.uy/innovaportal/file/39767/1/conservacion_en_el_archivo_literario.pdf >. Acesso em: 10 jul. 2017.	< http://www.bibliotecadelbicentenario.gub.uy/innovaportal/file/39767/1/conservacion_en_el_archivo_literario.pdf >	10 jul. 2017
uydPP001	TRUJILLO, Valentin. La maravillosa manía de guardar. 2017. Disponível em: < http://www.elobservador.com.uy/la-maravillosa-mania-guardar-n287173 >. Acesso em: 19 set. 2017.	< http://www.elobservador.com.uy/la-maravillosa-mania-guardar-n287173 >	19 set. 2017
ptPP105	HOLLOS, Adriana Cox. Fundamentos da Preservação Documental no Brasil. Revista Acervo, Rio de Janeiro, V. 23, n. 2, jul-dez, 2010	http://revista.arquivonacional.gov.br	05 jul. 2017
ptdPP001	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENCADERNADÇÃO E RESTAURO. Histórico. Disponível em: < http://aber.org.br/histórico >. Acesso em: 21 set. 2017.	< http://aber.org.br/histórico >	21 set. 2017

Fonte: Autora.

3.2 ANÁLISE DOS TEXTOS

Conforme indicamos anteriormente, seguimos a proposta de análise textual de Ciapuscio (2003). Analisamos cada um dos textos do *corpus* e organizamos as informações em tabelas. Ao final, para cada tipo de texto (especializado e divulgação) e para cada língua, fizemos uma síntese geral. Dessa síntese, chegamos a um conjunto de características específicas para os textos especializados e de divulgação em ambas as línguas (Ver 4.1.1).

3.3 SELEÇÃO DOS TERMOS

Para a seleção dos termos seguimos utilizamos os *softwares* AntConc³ e Sketch Engine⁴ e de ambas utilizamos os recursos mencionados a seguir:

- lista de palavras (*wordlist*): gera a lista de palavras por ordem de frequência (embora permita outros tipos de ordenação, como ordem alfabética). Para obter uma lista mais limpa, foi aplicada uma lista de exclusão (*stoplist*) que contém palavras gramaticais (pronomes, conjunções, artigos, preposições, números, etc.);

- lista de palavras-chave (*keywords*): gerada a partir da *wordlist* anterior em contraste com a lista de palavras do *corpus* de referência. O resultado é uma lista de palavras-chave com a indicação do índice de *keyness* (chavicidade) que mostra as palavras mais prototípicas do *corpus* de estudo (Fig. 1).

³ <http://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>

⁴ <https://www.sketchengine.co.uk/>.

Todas as ferramentas foram aplicadas aos quatro *corpora*. A partir das listas de *keywords* geradas por ambos os programas, definimos um corte de índice 50 em função do tamanho dos *corpora* de estudo. Mesclamos os resultados dos dois programas em uma tabela Excel e excluímos os duplicados. Sobre essa lista de candidatos a termos simples aplicamos os critérios seguintes:

a) exclusão de nomes próprios (*Quiroga, Jesualdo, Güichen*), topônimos (*Montevideo, São Paulo*) e siglas (*Capes, CNPq, ISAD, ISBN*);

b) critério de categoria nominal: os términos devem ser substantivos, o que permitiu excluir verbos, adjetivos e advérbios (*simbolizar, diferentes, conocer, devem, apud*, etc.);

c) critério de sinonímia/pertinência pragmática: foram selecionados termos que ocorriam com as conjunções “y/e” e “o/u/ou” ou expressões como “llamado también de/também chamado de”, uso de parênteses. Ex: *salvamento y rescate; negligencia o descuido; Descarte llamado también expurgo o selección negativa; amidos (colas); agentes de colagem naturais (amidos, resinas); insetos (baratas, brocas, cupins)*.

d) critério conceitual: foram selecionados os termos que estavam definidos nos textos;

e) critério de pertinência temática: os termos devem ser utilizados na área de conservação e restauração. Buscamos verificar se os termos constavam na árvore de domínio elaborada por Bojanoski (2018)⁵ ou se podiam ser inseridos na árvore. Foram excluídos substantivos como: *años, siglos, chassi, artes cênicas*, etc.

Como resultado da aplicação desses critérios, chegamos ao número total de termos para cada tipo de texto e língua, como vemos a seguir:

Tabela 2 – Número total de termos recolhidos nos *corpora* de estudo.

Termos textos especializados uy	Termos textos especializados pt	Termos textos divulgação uy	Termos textos divulgação pt
152	220	148	203

Fonte: Autora.

⁵ Bojanoski é professora do Curso de Conservação e Restauração da UFPEL e concluirá seu doutorado no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural Em sua tese – a ser defendida em 22/03/2018 –, elaborou uma árvore de domínio a partir dos termos da área de Conservação de bens em papel coletados nos *Anais da Associação Brasileira de Conservação e Restauração (ABRACOR)*. Sua finalidade foi produzir um glossário para os estudantes da área. Sua A árvore de domínio auxiliou a organizar os termos coletados nesta pesquisa.

3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS TERMOS

A análise foi quali-quantitativa. Para a análise quantitativa, comparamos o número de termos entre as duas línguas e os dois tipos de texto, obtendo-se dados sobre o uso dos termos em cada *corpus*, identificando os termos comuns e distintos entre eles.

Para a análise qualitativa, foram elaborados vários mapas conceituais⁶ utilizando-se o *software* Cmap Tools⁷. Nesta pesquisa, os conceitos estão representados pelos termos e é a partir deles que foram organizados os mapas. Para sua elaboração, além da árvore de domínio de Bojanoski, fizemos a leitura de manuais sobre as áreas implicadas no projeto – conservação, biblioteconomia e museologia –, consultas em dicionários especializados (LÓPEZ YEPES, 2004; MARTÍNEZ DE SOUSA, 1993) e também a especialistas⁸. Organizamos os mapas partindo de termos mais genéricos (hiperônimos) e associamos a eles os termos mais específicos (hipônimos e cohipônimos), especificando o tipo de relação estabelecida entre eles. As relações mais utilizadas foram:

- Inclui/incluye⁹: indica os diferentes processos e procedimentos da área de Conservação de bens em papel, ou materiais e ferramentas utilizados em tais processos. Por exemplo, o processo de *tratamiento das coleções* ou *acervos* inclui sua *identificación, selección e descripción*;

- Pode ser/puede o classificados em/clasificados en: indica relações hierárquicas “tipos de”. Por exemplo, os *documentos* podem ser *gráficos, eletrônicos, impressos*, etc.

- Constituído por/constituido por: indica as relações “todo-parte de”. Por exemplo: o *libro* está constituído por *tapa e cuadernillo*.

Além das relações anteriores, foram utilizadas outras como: têm o objetivo de, atendem a, compilam, etc.

Em um primeiro momento, foram construídos os seguintes mapas gerais com os termos nas duas línguas:

⁶ Os mapas conceituais ou mapas de conceitos são diagramas que organizam e indicam as relações entre conceitos, ou entre palavras que usamos para representar conceitos (MOREIRA, 2004).

⁷ *Software* desenvolvido pelo Institute for Human and Machine Cognition (IHMC). Disponível em: <<http://cmap.ihmc.us>>.

⁸ Algumas dúvidas foram solucionadas com a orientação de Silvana Bojanoski, María Laura Rosas (professora de restauração no curso de Arquivologia da FIC) e com Mario Barité. Agradeço aos três pelas contribuições.

⁹ As relações estão em português e espanhol, pois os mapas específicos foram construídos separadamente para cada uma das línguas. Os mapas gerais, comentados abaixo, foram elaborados apenas em português.

a) mapa Patrimônio Geral: mostra as instituições e suas funções, bem como os procedimentos implicados na guarda e conservação dos bens culturais em papel;

b) mapa de Conservação Geral: mostra a constituição da área, seus procedimentos, materiais e ferramentas utilizadas nos diferentes procedimentos.

Os dois mapas estão inter-relacionados, pois o mapa Patrimônio Geral, tem um nó que é *Conservação 1* (considerada como área) que remete ao mapa específico dessa área.

Contudo, para poder contrastar o uso dos termos em textos especializados e de divulgação, foram construídos mapas específicos com os termos de cada tipo de texto e para cada uma das línguas. Assim, foram elaborados oito mapas conceituais específicos que buscam representar, por um lado, os termos relativos ao Patrimônio e, por outro, os de Conservação. Todos os mapas podem ser vistos nos anexos 1, 2 e 3.

Também foram analisados alguns casos de variação denominativa e conceitual. Para essas análises foram seguidas as etapas abaixo:

a) Identificação dos casos de variação nos termos selecionados;

b) Coleta e análise de exemplos para identificar os casos de variação denominativa (sinonímia) e os de variação conceitual (polissemia);

c) Contraste das informações identificadas nos contextos dos termos variantes, sobretudo as relativas aos seus significados, com as definições de dicionários especializados e com informações obtidas com os especialistas referidos anteriormente.

d) Organização dos dados em quadros para cada tipo de textos e línguas.

e) Elaboração de mapas para os termos relativos à *Conservação/Conservación* a fim de mostrar a variação em cada *corpus*.

4 RESULTADOS

Os resultados são apresentados conforme os objetivos propostos. Assim, em primeiro lugar, apresentamos as características dos textos e, em seguida, a análise dos termos, considerando as semelhanças e diferenças em seu uso nos dois tipos de texto e em cada uma das línguas, e os casos de variação terminológica.

4.1 ANÁLISE DOS TEXTOS

Trazemos aqui apenas os quadros de síntese para cada tipo de texto e língua. Apresentamos primeiro a síntese dos textos especializados e, posteriormente, a dos textos de divulgação.

4.1.1 Textos especializados

O quadro 3 contém a síntese da análise dos textos especializados em espanhol (Uy) e português (Pt).

Quadro 3 – Síntese da análise dos textos especializados, Uy e Pt.

Nivel funcional	Nivel situacional	Nivel de contenido semántico	Nivel formal-gramatical
Informar y argumentar	<p>Interlocutores: especialista-especialista</p> <p>Relación simétrica</p> <p>Nº interlocutores: grande / grupos (cursos formación / formación continuada)</p> <p>Parámetros espacio-temporales: comunicación gráfica (textos escritos disponibles en internet)</p>	<p>Temas y subtemas: Conservación y restauración de documentos en papel; historia de BN / AN; directrices para la evaluación y conservación documental; materiales utilizados.</p> <p>Actitudes temáticas: explícita/implícita.</p> <p>Perspectiva sobre el tema: teórica (artículos); aplicada (informes), didáctica (manuales)</p> <p>Fomas textuales: derivadas (se fundamentan en otros textos e investigaciones).</p> <p>Tipos de despliegues temáticos: descripción y argumentación (manuales e informes); narración y argumentación (artículos)</p> <p>Macroestructura:</p> <p>Informes: descripción de la obra antes de la restauración; etapas de restauración, resultados, fecha. Anexos (pueden ser fotos)</p> <p>Artículo</p> <p>Resumen y palabras clave / abstract y keywords</p> <p>Introducción/antecedentes; desarrollo, consideraciones finales; referencia bibliográficas (notas)</p> <p>Anexos</p>	<p>Contienen figuras e imágenes</p> <p>Datos en forma de ítems</p> <p>Uso de infinitivo (objetivos, manuales): <i>Fomular un mecanismo de trabajo para la evaluación documental...; Recopilar la información institucional...</i></p> <p>Estructuras deónticas (deber hacer, manuales): <i>Para realizar este proceso, deben seguirse los siguientes pasos...</i></p> <p>Impersonalidad: 1) Pasiva:... <i>también se han renovado los requerimientos para acceder a esos documentos ...; Cada documento deberá ser clasificado, en primeras instancia...</i></p> <p>2) Pasiva refleja (passiva sintética): <i>En el Archivo Literario, se procura entender e incluso detener el proceso de Deterioro</i></p> <p><i>...se han renovado los requerimientos para acceder a esos documentos</i> Pronombre posesivo: su (biblioteca, archivo, colección).</p> <p>3) Plural mayestático: <i>Nos referiremos a la inundación</i></p> <p>Términos: archivo literario/documental/, colecciones, colecciones personales, colecciones de autores, documentos, conservación, conservación preventiva, Biblioteca (nacional, virtual)</p> <p>Fraseología de género (en los artículos): <i>El presente trabajo expone...; Se proponen entonces algunas consideraciones que pretenden contribuir...</i></p> <p>Fraseología del área: conservar las colecciones; preservar las / preservación de las colecciones; rescatar documentos; ingresar documentos.</p>

Fonte: Autora.

Dos dados sistematizados acima, destacamos alguns dos principais resultados:

- A função principal dos textos especializados é informar sobre algum aspecto da área de Conservação e argumentar a favor de algum aspecto relativo à área;
- Em relação ao nível situacional destacam-se dois aspectos:

i) os interlocutores são principalmente especialistas, o que caracteriza a situação comunicativa como simétrica, e ocorre entre um público amplo (leitores de periódicos especializados);

ii) a comunicação é gráfica, pois se dá a partir de textos escritos publicados *on-line*.

c) No nível de conteúdo semântico observa-se que:

i) os temas e subtemas tratados referem-se à Conservação e restauração de documentos em papel; história de bibliotecas; diretrizes para a avaliação e conservação documental; materiais utilizados, entre outros;

ii) as atitudes temáticas podem ser explícitas, ou seja, expressas claramente, ou de forma implícita para apresentar a informação ou a argumentação;

iii) a perspectiva sobre o tema é principalmente teórica nos artigos; aplicada nos relatórios, e didática nos manuais;

iv) as formas textuais são principalmente derivadas, posto que se fundamentam em outros textos e pesquisas;

v) os tipos textuais são descrição e argumentação em manuais e relatório, além de narração e argumentação nos artigos;

vi) a macroestrutura caracteriza-se por apresentar: a descrição de uma obra antes da restauração, as etapas de restauração, os resultados e anexos (fotos, por exemplo) para os relatórios; resumo, palavras-chave / *abstract e keywords*, introdução/antecedentes, desenvolvimento, considerações finais, referências bibliográficas (notas) e anexos para os artigos; os manuais têm estrutura semelhante aos artigos, embora não incluam resumos e palavras-chave.

d) Sobre o nível formal-gramatical destacam-se:

i) as estruturas deônticas, principalmente nos manuais (Ex: *Para realizar este proceso, deben seguirse los siguientes pasos...; Deve- se evitar a luz natural...*). São estruturas utilizadas para assegurar que o leitor seguirá corretamente os procedimentos explicados nos textos com o fim de evitar possíveis erros que possam causar danos aos documentos;

ii) a impessoalidade representada por estruturas passivas (Ex. *En el Archivo Literario, se procura enlentecer e incluso detener el proceso de Deterioro*); e do plural

majestático (Ex: *Nos referiremos a la inundación ...; Cabe-nos, portanto, encontrar soluciones que permitan ofrecer o melhor conforto e estabilidade ao suporte da maioria dos documentos...*);

iii) o uso considerável de termos (*archivo literario, colecciones personales, conservación, conservación preventiva; conservação curativa; restauro, documentos gráficos, archivos, archivos públicos; acervo*) e de fraseologias da área (*conservar las colecciones, preservación de las colecciones, ingresar documentos; conservação do acervo, restauro de documentos, salvaguarda do acervo*);

iv) a presença mais significativa de nominalizações para referir-se aos processos e ações da área (Ex. *guarda, donación, evaluación documental, ordenación, desinfección, secado; higienização, limpeza, fumigação, armazenamento*);

v) o uso de fraseologia de gênero (TUTIN, 2007)¹⁰, nos artigos (Ex: *El presente trabajo expone...; Se proponen entonces algunas consideraciones que pretenden contribuir...; A tese se centra na ideia de que... Podemos resumir a finalidade última...*).

4.1.2 Textos de divulgação

O quadro 4 contém a síntese da análise dos textos de divulgação em espanhol (Uy) e português (Pt).

¹⁰ São combinações (sintagmas) ou associações lexicais ou léxico-gramaticais, que se referem ao fazer científico; não se vinculam a uma área específica, ou seja, não são terminológicas, mas a um gênero discursivo, e têm principalmente uma função. Tutin as denomina ‘metacientíficas’.

Quadro 4 - Síntese da análise dos textos de divulgação, Uy e Pt.

Nivel funcional	Nivel situacional	Nivel de contenido semántico	Nivel fomal-gramatical
Informar	<p>Interlocutores: Especialistas legos.</p> <p>Relación: asimétrica (comunicación extema a la disciplina).</p> <p>Nº interlocutores: muy amplio</p> <p>Parámetros espacio-temporales: gráfica electrónica (texto pequeños entre 1 y 5 páginas; disponibles en internet)</p>	<p>Temas y subtemas: creación de museos, misión, acceso a la información, descripción de las tareas de conservación y restauración de documentos; información sobre cursos de formación en el área (grado y posgrado), competencias y habilidades del profesional del área.</p> <p>Actitudes temáticas: explícita</p> <p>Perspectiva sobre el tema: didáctica</p> <p>Fomas textuales: primarias pq son instituciones únicas /derivadas porque se basan en el marco teórico del área.</p> <p>Tipos de despliegues temáticos: narración y descripción; argumentación (uydPP007, ptdPP002)</p> <p>Macroestructura: presentación, breve histórico, misión, actividades de conservación y restauración (criterios, procesos, etc.).</p>	<p>Ítems enumerados</p> <p>Acercamiento al lector:</p> <p>1) Estructuras simples/directas: /directas: <i>La conservación es una preocupación constante en la organización, planificación y funcionamiento del Museo Figari ... Para obtener un documento del CDM en alta definición, dirigirse a...</i></p> <p><i>Quantidades em excesso de livros são pesadas. Dê atenção à espessura das prateleiras... O LAPEL está estruturado nas seguintes áreas: 1. Recepção e tratamento...</i></p> <p>2) Definición: <i>Conservación: Una de las funciones que debe cumplir un archivo es la tarea de conservación. Cuando hablamos de ello, nos referimos al cuidado de los documentos y las acciones destinadas a prolongar la vida útil de un objeto.</i></p> <p>preservação: - <i>proteger de um dano futuro ...</i></p> <p><i>Conservação reparadora: Conjunto de medidas destinadas à correção de danos causados às obras.</i></p> <p>3) Plural mayestático: ... <i>quando adquirimos um livro queremos que ele dure...</i></p> <p>Términos: (más genéricos): conservación, conservación preventiva, archivos, archivo histórico, archivo judicial, biblioteca, biblioteca pública, documentos, documento electrónico, documentación, materiales gráfico, escrito, bibliográfico / conservação, conservação preventiva, conservação reparadora, acervo, acervos artísticos, acervos bibliográficos, acervos físicos, acervos eletrônicos, bens, bens culturais, bens culturais móveis, documentos, documentos fotográficos, documentos planos, livro, papel, papel couchê, papel kraft, papel mino (japonês)</p> <p>Fraseología de género: no tiene.</p> <p>Fraseología del área: : (menos frecuente): conservación del patrimonio, conservación de la obras, conservación de los bienes patrimoniales, albergar documentos; rescate del archivo, custodia del archivo, recuperación de materiales, donación de materiales, obtener un documento; manipulación del material, difusión de material escrito, cuidado con los bienes materiales</p> <p>/ <i>conservação preventiva de bens culturais, conservação das obras, conservação dos documentos; preservação de acervos, conservação do acervo; restauração de bens culturais, preservação dos documentos; restauro de livros: proteger os livros; acondicionar o livro, guardar livros, emprestar o livro, estragar o papel, desintegração do papel, deteriorar o papel, degradar o papel.</i></p> <p>Fraseología del área: No hay.</p>

Fonte: Autora.

Da síntese anterior, destacamos alguns dos principais resultados:

a) A função principal dos textos de divulgação é informar ao público leigo sobre temas relativos à conservação e restauração, mas se observa, a partir dos termos selecionados e dos mapas conceituais, que o foco se centra na área de Patrimônio de forma mais ampla.

b) No que se refere ao nível situacional ressaltamos:

i) os interlocutores são especialistas, que produzem os textos, e o público leigo, considerados receptores, o que caracteriza a situação comunicativa como assimétrica;

ii) a comunicação é gráfica, pois ocorre a partir de textos escritos publicados *on-line*;

c) No nível de conteúdo semântico observa-se que:

i) os temas tratados referem-se à criação de museus, acesso à informação, descrição genérica das tarefas de conservação e restauração de documentos; informação sobre cursos de formação na área e atividades oferecidas pelas instituições;

ii) as atitudes temáticas são explícitas;

iii) a perspectiva sobre o tema é principalmente didática, pois busca informar;

iv) as formas textuais podem ser primárias, dado que são textos criados pelas próprias instituições, ou derivadas, pois se baseiam no referencial teórico da área;

v) os tipos textuais predominantes são narração e descrição e, em menor medida, a argumentação;

vi) a macroestrutura caracteriza-se por incluir: apresentação das instituições, breve histórico, missão, descrever algumas atividades de conservação e de restauração, tipos de coleções, apresentação das coleções.

d) Sobre o nível formal-gramatical se destacam:

i) a apresentação de itens utilizando-se enumeração ou seções específicas, o que facilita a identificação da informação e a leitura, principalmente ao se considerar que são páginas da internet e é possível acessar diferentes níveis de informação a partir do menu e de *links*;

ii) a aproximação ao leitor a partir de estruturas simples e diretas (Ex: *La conservación es una preocupación constante en la organización, planificación y funcionamiento del Museo...*; *Quantidades em excesso de livros são pesadas. Dé atenção à espessura das prateleiras...*) e a inclusão de definições (Ex: *Conservación: Una de las funciones que debe cumplir un archivo es la tarea de conservación. Cuando hablamos de ello, nos referimos al cuidado de los documentos y las acciones destinadas a prolongar la vida útil de un objeto; Conservação reparadora: Conjunto de medidas destinadas à correção de danos causados às obras.*);

iii) presença ligeiramente menor de termos em relação aos textos especializados, além de serem termos mais genéricos (Ex: *conservación, conservación preventiva, archivos, biblioteca, biblioteca pública, documentos, materiales; conservação reparadora, acervo, acervos bibliográficos, bens, bens culturais, livro, papel*). Essa informação se confirma na análise dos mapas apresentada adiante;

iv) a presença de fraseologia da área é menos frequente e se refere mais aos processos mais gerais da área de Patrimônio e não tanto à área de Conservação (Ex: *conservación del patrimonio, donación de materiales, obtener un documento*;

conservação das obras, manipulación del material; proteger os libros, estragar o papel, degradar o papel);

v) a ausência de fraseologia de gênero, dado que está conforme ao gênero textual de divulgação.

4.1.3 Síntese geral

A partir da caracterização dos textos especializados e de divulgação, foi possível chegar a uma síntese geral contrastiva, apresentada no quadro 5.

Quadro 5– Síntese geral das características dos textos especializados e de divulgação Uy e Pt.

Níveis	Textos especializados	Textos de divulgação
Funcional	informar y dirigir	Informar
Situacional	Interlocutores: especialista-especialista Relación: simétrica; comunicación interna a la disciplina Nº interlocutores: amplio Parámetros espacio-temporales: comunicación gráfica; textos entre 8-10 páginas disponibles en internet.	Interlocutores: Especialistas legos. Relación: asimétrica (comunicación externa a la disciplina). Nº interlocutores: muy amplio Parámetros espacio-temporales: gráfica electrónica (texto pequeños entre 1 y 5 páginas; disponibles en internet).
De contenido semántico	Temas: conservación y restauración de documentos en papel; históricos; directrices para la conservación; materiales; conservación como ciencia. Actitudes temáticas: explícita e implícita Perspectiva sobre el tema: teórica (artículos); aplicada (informes), didáctica (manuales). Tipos de despliegues temáticos: descripción y argumentación (manuales e informes); narración y argumentación (artículos). Macroestructura: resumen y palabras clave / <i>abstract</i> y <i>keywords</i> ; introducción antecedentes; desarrollo, consideraciones finales, referencias bibliográficas (notas) y anexos (artículos y manuales); descripción de la obra, etapas de restauración, resultados y anexos (informes).	Temas: creación de museos, misión, acceso a la información, descripción de las tareas de conservación y restauración de documentos; competencias y habilidades del profesional del área. Actitudes temáticas: explícita Perspectiva sobre el tema: didáctica Tipos de despliegues temáticos: narración y descripción; argumentación raramente Macroestructura: presentación, breve histórico, misión, actividades de conservación y restauración (criterios, procesos, etc.).
Formal-gramatical	Incluyen imágenes (fotos) Citas directas e indirectas de autores. Apagamiento del autor : a) Desagentivización : ... <i>...se han renovado los requerimientos para acceder a esos documentos;</i> ... b) Plural mayestático: <i>Nos referiremos a</i>	Ítems enumerados Acercamiento al lector: a) Estructuras simples/directas: <i>Para obtener un documento del CDM en alta definición, dirigirse a:...</i> <i>O LAPEL está estructurado nas seguintes</i>

<p><i>la inundación ... / Cabe-nos, portanto, encontrar soluções</i></p> <p>Uso de estructuras deónticas: <i>Para realizar este proceso, deben seguirse los siguientes pasos...; Deve- se evitar a luz natural...</i></p> <p>Términos: (más específicos) <i>archivo, archivo histórico documentos; documentos históricos; conservación; conservación preventiva; conservação preventiva, conservação curativa.</i></p> <p>Fraseología del área: <i>conservar las colecciones; preservar los documentos; airear los libros, rescate de las colecciones, humectación del papel; guardar documentos; proteção do património cultural, higienização das coleções, recenseamento dos documentos, salvaguarda do acervo.</i></p> <p>Fraseología de género (en los artículos): <i>El presente trabajo expone...; A tese se centra na ideia de que ...</i></p>	<p><i>áreas: 1. Recepção e tratamento...</i></p> <p>b) Definiciones: <i>Conservación: Una de las funciones que debe cumplir un archivo es la tarea de conservación. Cuando hablamos de ello, nos referimos al cuidado de los documentos y las acciones destinadas a prolongar la vida útil de un objeto. Conservação reparadora: Conjunto de medidas destinadas à correção de danos causados às obras.</i></p> <p>c) Plural mayestático (Pt): <i>... quando adquirimos um livro queremos que ele dure...</i></p> <p>Términos: (tienden a ser genéricos): <i>conservación, conservación preventiva, archivos, documentos, materiales, conservação, conservação reparadora, bens, bens culturais, documentos, livro.</i></p> <p>Fraseología del área: (menos frecuente): <i>conservación del patrimonio, conservación de las obras, albergar documentos, recuperación de materiales, cuidado con los bienes materiales; conservação das obras, preservação de acervos, restauro de livros, guardar livros, estragar o papel, deteriorar o papel.</i></p> <p>Fraseología del área: no hay.</p>
--	--

Fuente: La autora.

4.2 ANÁLISE DOS TERMOS

A análise dos termos foi quantitativa, mas principalmente qualitativa, conforme já afirmamos. Em relação à análise quantitativa, utilizamos os números apresentados na metodologia associados à análise formal-gramatical dos textos, dos mapas conceituais e de alguns casos de variação. Comentamos os principais resultados a seguir.

4.2.1 Análise quali-quantitativa

Apresentamos o número total de termos simples e sintagmáticos coletados para cada tipo de texto nas duas línguas estudadas (tabela 3).

Tabela 3 – Número de termos nos textos, Uy e Pt

Textos	Términos simples	Términos sintagmáticos
Especializados Uy	58	152
Especializados Pt	83	220
Divulgación Uy	44	148
Divulgación Pt	79	203

Fonte: Autora.

Os textos em português possuem um número maior de termos, o que poderia ser explicado pelo fato de que, no Brasil, a área de Conservação e Restauração teve um desenvolvimento considerável nos últimos anos, principalmente em relação à formação em nível superior de seus profissionais. Em consequência, pode ter ocorrido um aumento no número de textos acadêmicos publicados. Contudo, essa é apenas uma hipótese que requer estudos mais aprofundados da área em cada um dos países para poder ser comprovada.

Igualmente, chama a atenção o grande número de termos nos textos de divulgação do Brasil. Este dado pode ser consequência das páginas *web* de onde coletamos os textos. Embora tenhamos buscado páginas semelhantes para os dois países, o *corpus* de divulgação em português inclui alguns textos de universidades que formam conservadores-restauradores e textos de *blogs* que ensinam as técnicas de encadernação, inserida no nó *restauração* do mapa conceitual de *Conservação*.

A análise qualitativa complementa os dados anteriores sobre os termos, como se vê a seguir. Em primeiro lugar, trazemos os resultados relativos aos dois mapas gerais (Mapa Patrimônio em papel geral e Mapa Conservação geral). Posteriormente, comentamos os resultados dos mapas específicos para cada tipo de texto nas duas línguas.

4.2.1.1 Análise dos mapas geral e específicos relativos ao Patrimônio

O mapa denominado *Patrimônio em papel geral* inclui os termos relacionados à área do Patrimônio cultural tangível nas duas línguas estudadas. Foi organizado para entender como a área de Conservação de bens¹¹ em papel se relaciona com o patrimônio e com as áreas afins – Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia – e com as instituições responsáveis pela sua custódia – arquivos, bibliotecas e museus. Destacamos que o mapa contém termos em vermelho que são os identificados nos *corpora* de estudo e outros em preto que não foram identificados, mas que constavam nas árvores de domínio de Bojanoski (2018) e que permitiram estabelecer a relação

¹¹ Bojanoski (2018) propõe que o termo *Preservação* é o que permite estabelecer a relação entre as diferentes áreas envolvidas na preservação e conservação do patrimônio cultural, enquanto que, em nosso mapa, propomos que a conexão se dá pelos termos *coleções*, *arquivos*, *fundos* e *materiais*. Sabemos que cada árvore de domínio ou mapa conceitual reflete não apenas os dados coletados, mas também as perspectivas de quem os elabora, razão que justifica a organização diferente entre o mapa de Bojanoski e o aqui proposto.

entre os diferentes nós. O mapa contém cinco nós e 145 termos, como vemos na tabela 4.

Tabela 4 – Distribuição dos termos nos nós do mapa Patrimônio Geral

Nodo	Número de términos
<i>Coleções/arquivos documentais</i>	65
<i>Instituições</i>	35
<i>Processos/procedimientos/técnicas</i>	43
<i>Suporte</i>	2
Total	145

Fonte: Autora.

Os dados anteriores mostram que os termos mais numerosos encontram-se no nó *coleções/arquivos documentais*¹², ou seja, referem-se ao objeto que é foco da preservação-conservação de bens em papel. Em seguida, estão os termos relativos aos *processos/procedimientos/técnicas* de registro, guarda e disposição desses materiais; seguidos dos termos relativos às *instituições*, seus tipos e funções. Finalmente, encontram-se os termos relativos ao *suporte*, restringidos praticamente ao papel, dado os objetivos da pesquisa.

A partir do mapa geral, organizamos mapas para cada tipo de texto (especializado – ESP, e de divulgação – DIV) para cada língua. A seguir apresentamos os quadros com os resultados e os comentários de síntese. Os mapas podem ser vistos no anexo 2.

Tabela 5 – Termos relativos ao Patrimônio de bens em papel, Uy

Nodo	Términos ESP	Términos DIV
<i>Colecciones/archivos documentales</i>	24	32
<i>Instituciones</i>	18	16
<i>Procesos/procedimientos/técnicas</i>	22	19
<i>Soporte</i>	2	3
Total	68	70

Fonte: Autora.

Tabela 6 – Termos relativos ao Patrimônio de bens em papel, Pt

Nodo	Términos ESP	Términos DIV
<i>Coleções/arquivos documentais</i>	15	25
<i>Instituições</i>	12	14
<i>Processos/procedimientos/técnicas</i>	6	9
<i>Suporte</i>	1	1
Total	34	49

Fonte: Autora.

A partir das tabelas é possível constatar que:

- Ambos os tipos de textos contém termos nos quatro nós incluídos no mapa geral.

¹² Quando os nós também são termos, estão indicados em itálico no texto.

- Nas duas línguas, o maior número de termos concentra-se no nó *colecciones/documentales/coleções documentais*, seguido do nó *instituciones/instituições*. Podemos pensar que os termos incluídos nesses nós são mais próximos ao cotidiano dos leitores, principalmente dos textos de divulgação (*documentos, publicaciones/publicações, libros/livros, obras; archivo/arquivo; biblioteca, museo/museu*).

- Embora haja uma semelhança entre as duas línguas, observa-se que tanto o número como a distribuição dos termos é diferente em cada nó. Isso pode ser visto no em *procedimientos* que contém um número considerável de termos em espanhol e poucos em português. Essa diferença poderia indicar que, nos textos relativos à conservação de bens em papel em português, não são enfocados os processos de avaliação, aquisição, seleção, catalogação e disposição dos materiais em papel. Tal fato poderia indicar que esses processos estariam mais relacionados às áreas de Arquivologia e Biblioteconomia e não tanto à Conservação na perspectiva dos autores brasileiros. Contudo, essa é mais uma hipótese que precisa ser estudada com maior profundidade para ser comprovada.

- No que tange à distinção entre os textos especializados e de divulgação, constata-se que, em ambas as línguas, os textos especializados contêm termos que denotam aspectos mais específicos das *colecciones/coleções* em papel (ex.: os tipos de guarda, os diferentes processos), enquanto que os de divulgação se centram em termos mais gerais ou mais conhecidos de seus leitores (tipos de coleções de livros ou obras e as formas de acessá-los). Esses dados podem estar associados à função de cada tipo de texto. Assim, posto que as funções dos textos especializados são informar os especialistas e aprendizes das áreas implicadas e argumentar sobre determinados temas, esses textos tendem a ser mais precisos e específicos nas informações oferecidas. Por outro lado, os textos de divulgação têm a função de informar um público geral e, portanto, os termos utilizados buscam dar conta desse propósito, ou seja, proporcionam ao leitor uma visão mais ampla ou abrangente sobre as *colecciones/coleções* e sobre as funções ou missão das instituições responsáveis por elas.

4.2.1.2 Análise dos mapas geral e específicos relativos à Conservação

O mapa conceitual *Conservação em papel geral* foi estruturado a partir do nós incluídos no mapa do Patrimônio: *conservação* (1)¹³ e *Papel*. Por esta razão, parte do nó *Conservação de bens em papel* e também tomou como base a árvore de domínio de Bojanoski (2018). Seus principais nós são: contextualização, diagnóstico, *procedimentos/medidas*. O número de termos para cada nó está na tabela 7.

Tabela 7 – Distribuição dos termos no mapa Conservação.

Nodo	Número de términos
Contextualização	17
Diagnóstico	61
<i>Procedimentos/medidas</i>	100
Total	178

Fonte: Autora.

A partir dos dados, é possível constatar que a grande maioria dos termos se situa no nó *procedimentos e medidas*, que abarca os diversos processos de conservação-restauração, e em materiais e ferramentas utilizadas nesses processos. Em segundo lugar, estão os termos aos processos de *diagnóstico* que incluem a identificação dos agentes de degradação e deterioração dos bens em papel. Por último está o conjunto de termos relacionados à *contextualização*, ou seja, aqueles relativos às propriedades e tipos de papel.

A partir do mapa geral, organizamos mapas para cada tipo de texto (especializado – ESP, e de divulgação – DIV) para cada língua. A seguir apresentamos os quadros com os resultados e os comentários de síntese. Os mapas podem ser vistos no anexo 3.

Tabela 8 – Termos relativos à Conservação de bens em papel, Uy.

Nodo	Términos ESP	Términos DIV
<i>Contextualización/Identificación</i>	3	2
<i>Diagnóstico</i>	8	5
<i>Procedimientos/medidas</i>	16	13
Total	27	20

Fonte: Autora.

¹³ Conservação tem o número 1 para fazer referência às medidas e ações que têm o objetivo a guarda do patrimônio cultural tangível, assegurando sua acessibilidade às gerações presentes e futuras. Inclui a conservação preventiva, a conservação curativa e a restauração, como veremos na apresentação dos dados sobre a variação terminológica. No mapa, constitui o nó central a partir do qual foi estruturado. Há ainda o termo *conservação* (2), que denota um procedimento/medida dentro da área; também denominado *conservação curativa*.

Tabela 9 – Termos relativos à Conservação de bens em papel, Pt.

Nodo	Términos ESP	Términos DIV
<i>Contextualização/Identificação</i>	15	7
<i>Diagnóstico</i>	52	18
<i>Procedimentos/medidas</i>	41	49 (encadernação 20)
Total	108	74

Fonte: Autora.

A partir dos dados anteriores foi possível constatar que:

- Há uma presença maior de termos em português, ao contrário do que ocorria com os mapas do Patrimônio, nos quais o maior número de termos era em espanhol.

- Tanto os textos especializados como os de divulgação em ambas as línguas contêm termos nos quatro nós do mapa geral. Em espanhol, os termos encontram-se principalmente no nó *procedimientos/medidas*, ao passo que, em português, além de estarem situados nesse nó, também estão no nó *diagnóstico*. Tais dados podem novamente estar associados ao maior desenvolvimento da área no Brasil que conta com formação superior e, portanto, com profissionais que podem fazer os diagnósticos e aplicar os distintos procedimentos e medidas em maior escala que no Uruguai.

- Os textos especializados contêm termos referentes aos aspectos mais específicos da Conservação em papel, o que faz que os termos estejam nos níveis mais baixos do mapa, principalmente em português. Os textos de divulgação contêm menos termos e esses têm um caráter mais geral. Esses dados podem estar associados à função de cada tipo de texto. Assim, os textos especializados, cuja função é informar e argumentar ao público especializado ou aos aprendizes, apresentam informação mais completa e específica, enquanto que os de divulgação, cujo propósito é informar o público mais geral, contêm termos mais gerais, que não contemplam todos os nós do mapa, pois são menos específicos.

- Além disso, foi possível identificar que os textos especializados possuem um número significativo de nominalizações que denotam os processos da área (*desinfección, desacidificación, evaluación, humectación, acidificação, classificação, intervenção, restauração*).

4.2.3 Análise da variação terminológica

Sobre a variação terminológica foram identificados alguns casos de variação denominativa (sinonímia) e de variação conceitual (polissemia) em todos os textos. Alguns casos de variação comuns a todos os textos são:

- a) Termos relativos aos mapas Patrimonio/Patrimônio:
- *colecciones/coleções, archivos/arquivos, fondos/fundos, materiales/materiales;*
 - *documentos¹⁴, documentación/documentação, publicación/publicación, obras;*
 - *procesos/processos, procedimientos/procedimentos, técnicas;*
- b) Termos relativos aos mapas Conservación/Conservação:
- *preservación preservação;*
 - *conservación (1)/conservação(1);*
 - *conservación preventiva/conservação preventiva, preservación in situ;*
 - *conservación (2)/conservação(2), conservación curativa;*
 - *restauración/restauração/restauro, conservación interventiva/conservação reparadora;*
 - *procedimientos/procedimentos, medidas.*

Os casos específicos para cada tipo de texto e língua são indicados no quadro 6. Os casos específicos não foram analisados em detalhe e podem servir para pesquisas futuras.

Quadro 6 – Casos de variação terminológica nos diferentes textos.

ESP ES	DIV ES	ESP PT	DIV PT
informar/divulgar la información información confidencial/ información reservada consulta/acceso guarda/custodia	papel celulósico / cartón soporte celulósico / papel manchas de humedad/ foxis	amido/cola broca/anobídeos cupins/térmitas encadernação/capa do livro fungos/mofo higienización/limpeza poliéster/mylar pó/partículas de poeira armazenagem/armazenamento umidade relativa/ umidade relativa do ar temperatura alta/ temperatura elevada radiación ultravioleta/ UV guarda indefinida/ guarda permanente borracha de vinil/ borracha plástica	cola blanca/cola de PVA/ PVA cupins/térmitas metilan / cola metilan/ pó carboximetilcelulose/co la carboximetilcelulose/C MC morim/tecido de algodão fitas adhesivas/durex/ fita crepe armazenamento/acondic ionamento papel japonês/mino capa/encadernação

Fonte: Autora.

De todos os casos identificados, analisamos detalhadamente os grupos formados por *colecciones/coleções, archivos/arquivos, fondos/fundos, materiales/ materiales* e por *preservación/preservação, conservación/conservação* e *restauración/*

¹⁴ Quando os termos coincidem em ambas as línguas são apresentados apenas uma vez. Quando um termo apresenta variação em uma das línguas, foi incluída a variante apenas desta língua.

restauração/restauro, pois constituem os nós centrais dos mapas e da temática tratado nos *corpora*.

Para chegar aos resultados, foram organizados quadros que incluem seus diferentes sentidos coletados com base nos contextos recolhidos nos *corpora*, nas definições de dicionários especializados e nas consultas aos especialistas.

4.2.3.1 Colecciones/coleções, arquivos/arquivos, fondos/fundos, materiales/materiales

A síntese dos dados para cada um dos termos é apresentada nos quadros a seguir. Neles, estão indicados os sentidos dos termos e sua ocorrência (x) ou não (--) nos textos e o número total de ocorrências em cada *corpus*.

Quadro 7 – Sentidos dos termos *archivo/archivo*

Sentidos de archivo/archivo	ESP uy	ESP pt	DIV uy	DIV pt
Fondo documental o reunión de documentos	X	X	X	X
Depósito o edificio donde se guardan/conservan los fondos documentales	X	X	X	X
Institución donde se conservan, ordenan y difunden los conjuntos de documentos.	X	X	X	X
Sección dentro de un archivo	X	--	--	--
Servicio a una institución o a las ciudadanos	X	X	X	X
Mueble para almacenamiento	--	X	--	--
Total de ocurrencias	119	129	85	24

Fonte: Autora

Quadro 8 – Sentidos dos termos *colecciones/coleções*

Sentidos de colecciones/coleções	ESP uy	ESP pt	DIV uy	DIV pt
Conjunto de obras independientes o reunión artificial de documentos	X	X	X	X
Conjunto de obras de un autor	X	--	X	--
Archivos privados	X	--	--	X
Total de ocurrencias	66	11	57	32

Fonte: Autora

Quadro 9 – Sentidos dos termos *fondos/fundos*

Sentidos de fondos/fundos	ESP uy	ESP pt	DIV uy	DIV pt
Colección de documentos presentados de forma ordenada para ser consultados por el usuario.	X	--	X	--
Conjunto de documentos que tienen origen y procedencia histórica comunes	X	--	--	X
Total de ocurrencias	44	0	9	1

Fonte: Autora

Quadro 10 – Sentidos dos termos *materiales/materiais*

Sentidos de materiales/materiais	ESP uy	ESP pt	DIV uy	DIV pt
Elementos que forman parte de una biblioteca o archivo	X	X	X	X
Cada uno de los elementos que se necesitan para confeccionar una obra (material de consulta), editar un libro (material literario, material de ilustración) o que forman parte de una biblioteca o archivo.	X	X	X	X
Materiales usados en los procesos/medidas de conservación/ restauración y están en el mapa de esta área.	X	X	X	X
Total de ocurrencias	75	76	76	71

Fonte: Autora

A partir dos dados anteriores é possível afirmar que:

- Os quatro termos são polissêmicos, pois possuem vários significados, o que indica a existência de variação conceitual, ou seja, um mesmo termo tem vários significados.

- No entanto, no primeiro significado de todos os termos, foram identificados traços comuns (reunião de documentos, reunião artificial de documentos, coleção de documentos, elementos que fazem parte de uma biblioteca ou arquivo); portanto são sinônimos, o que os caracteriza como um caso de variação denominativa. Seguindo a classificação dos tipos variação propostos por Freixa (2002), seria um caso de variação léxica.

- Como síntese, constata-se que *archivos/arquivos* são termos utilizados em todos os textos, com apenas dois sentidos diferentes nos textos especializados em espanhol (‘seção dentro de uma instituição’), e em português (‘móvel’); *colecciones/coleções* são termos mais utilizados nos textos em espanhol; *fondos* utiliza-se praticamente em espanhol; *materiales/materiais* são termos genéricos usados em todos os textos.

- Outro aspecto importante é que, ao serem polissêmicos, os termos podem distribuir-se em diferentes lugares do mapa do Patrimônio. Por exemplo, *archivo/arquivo*, no seu primeiro sentido, é o nó central a partir do qual foi organizado o mapa; em seu terceiro sentido (‘instituição’), é um nó que está abaixo do nó anterior e incluiria nós de níveis mais baixos com os sentidos de ‘edifício’, ‘seção dentro de uma instituição’ e ‘serviço que oferece a instituição aos cidadãos’. Por último, com o sentido de ‘móvel’ estaria no nó *armazenagem*, relacionado aos *processos/procedimentos*. Esses dados, não só reiteram a existência de variação conceitual, mas também revelam sua multidimensionalidade, isto é, que conforme o ponto de vista ou perspectiva os termos

podem mudar traços em seu conceito e, por isso, se situam em diferentes lugares do mapa.

- Esta mesma característica foi identificada para os termos *materiales/materiais* que se encontram no nó principal do mapa do Patrimônio, junto com *archivos/archivos*, *colecciones/coleções*, *fondos/fundos*, mas que, com o sentido de ‘materiais usados nos processos/medidas de conservação/restauração’, estariam incluídos no mapa de *Conservação*, no nó *procedimentos/medidas* que abrange *productos* e *materiais*. Observa-se ainda que esta multidimensionalidade caracteriza tanto os textos especializados como os de divulgação.

4.2.3.2 *Preservación/preservação, conservación/conservação e restauración/restauração/restauro*

A síntese das definições – recolhidas em dicionários especializados e em Bojanoski, contrastadas com a proposta do ICOM e com os contextos dos termos seleccionados – para cada um dos termos pode ser vista na tabela 10.

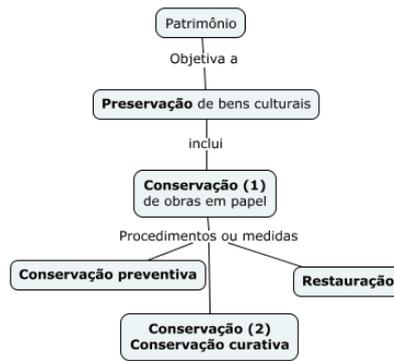
Tabela 10 – Significados e ocorrências dos termos-chave da Conservação, uy e pt.

Términos	Significados	ESP uy	ESP pt	DIV uy	DIV pt
Preservación Preservação	Término más amplio que se refiere que abarca todas las acciones que buscan evitar el deterioro y permitir el uso de los bienes culturales. Incluye otros dominios del conocimiento, entre ellos la Conservación (Bojanoski, 2017)	11 oc.	70 oc.	11 oc.	86 oc.
Conservación Conservação	Área o disciplina que abarca todas las medidas o acciones que tienen como objetivo la guarda del patrimonio cultural tangible, asegurando su accesibilidad a las generaciones presentes y futuras Abarca la conservación preventiva, la conservación curativa y la restauración.	13 oc.	36 oc.	4 oc.	5 oc. Conservação-restauração
Conservación preventiva Preservación in situ Conservação preventiva	Procedimientos y medidas que controlan o eliminan los factores ambientales para evitar o reducir el deterioro futuro de los bienes culturales. Son medidas indirectas y no interfieren en el material y en SUS estructuras	3 oc. Preservación in situ – 1 oc.	15 oc.	21 oc.	13 oc.
Conservación (2) Conservação (2) Conservação curativa	Conjunto de métodos y técnicas encaminadas a prolongar la vida de los bienes pertenecientes al patrimonio cultural y natural controlando o suprimiendo las causas naturales y accidentales de su degradación. Son realizadas solo si los bienes se encuentran en un estado frágil o de avanzado proceso de deterioro que llevarían a la pérdida del bien. Los métodos aplicados pueden cambiar la apariencia del bien.	47 oc. No ocurre conservación curativa	88 oc. conservação curativa - 2 oc.	81 oc. No ocurre conservación curativa	117 oc. No ocurre conservación curativa
Restauración/Conservación interventiva Restauração/Restauro/Conservação reparadora	Intervención o acciones que se aplican de manera directa en un bien para tratar de restituirlos a su estado original en la medida de lo posible, buscando facilitar su apreciación, comprensión y uso. Solo se realizan cuando el bien perdió parte de su significado o función por deterioro. Se basan en el respecto al original y, en la mayoría de los casos, cambian el aspecto del material.	19 oc. No ocurre conservación interventiva restauro – 30 ocurrencias	43 oc. No ocurre conservación interventiva	21 oc. conservación interventiva - 1 oc	47 oc. No ocurre conservación interventiva pero se encontró Conservação reparadora 5 oc restauro 36 ocurrencias

Fonte: Autora

A partir dessas informações e dos mapas anteriores, elaboramos um mapa general (Fig. 3) para mostrar a organização geral dos termos analisados.

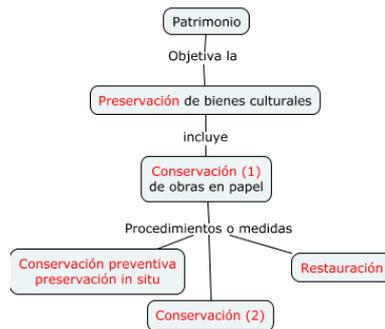
Figura 3 – Mapa conceitual dos termos *Conservação* e termos relacionados



Fonte: Autora

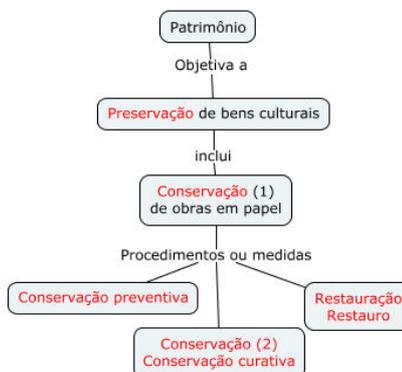
Com base no mapa e nos dados da tabela 10, mostramos como os termos ocorrem nos dois tipos de textos e nas duas línguas, indicados em vermelho. Quando há termos sinônimos, estes foram incluídos logo abaixo do termo principal.

Figura 4– Mapa conceitual dos termos *Conservação* e termos relacionados, ESP uy.



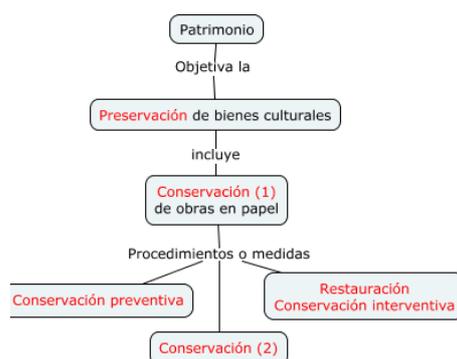
Fonte: Autora

Figura 5 – Mapa conceitual dos termos *Conservação* e termos relacionados, ESP pt



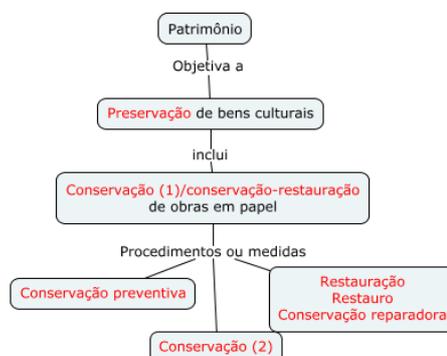
Fonte: Autora

Figura 6 – Mapa conceitual dos termos *Conservación* e termos relacionados, DIV uy.



Fonte: Autora

Figura 7 – Mapa conceitual dos termos *Conservação* e termos relacionados, DIV pt.



Fonte: Autora

Com base nos dados anteriores, foi possível chegar às seguintes conclusões:

- Não há diferença entre os textos especializados e de divulgação em relação aos termos *preservación/preservação*, dado que eles aparecem como hiperônimos que abrangem vários outros elementos e aspectos. O que se observa é que, nos textos em português, há uma ocorrência maior do termo do que em espanhol, chegando a 70 ocorrências nos textos especializados e a 86 nos de divulgação.

- Os termos *conservación/conservação* (1), entendidos como ‘área que abrange vários procedimentos com vistas à preservação dos bens em papel’, nos textos de divulgação em português, pode aparecer unido à *Restauração*, formando o termo *conservação-restauração*, forma proposta no Código de Ética dos Conservadores-Restauradores do Brasil (BOJANOSKI, 2018, p. 42).

- Os termos *conservación preventiva/conservação preventiva* são mais frequentes nos textos de divulgação em espanhol (21 ocorrências); contrariamente,

quase não são usados nos textos especializados (3 ocorrências). Nestes últimos textos, também há o termo *preservación in situ* que pode, pela definição identificada no próprio *corpus*, ser considerado seu sinônimo.

- Os termos *conservación(2)/conservação(2)*, entendidos como ‘conjunto de métodos y técnicas dirigidos ao prolongamento da vida dos bens pertencentes ao patrimônio cultural e natural’, são os mais utilizados em todos os textos em comparação com os demais termos, o que pode ser explicado porque este foi o tema central da pesquisa e orientou a construção dos *corpora*. Em português, nos textos especializados, há uma variação *conservação curativa* (2 ocorrências), o que segue a proposta do ICOM-CC (*curative conservation*).

- Os termos *restauração/restauro* são mais utilizados nos textos em português que em espanhol, chegando a 63 ocorrências nos textos especializados e 83 nos de divulgação. Além dessas variantes em português, também foram identificados os termos *conservação reparadora* (5 ocorrências) nos textos especializados, e *conservación interventiva* (1 ocorrência) nos textos de divulgação.

- *Conservación(1) e (2)/conservação(1) e (2)* são casos de variação conceitual e, por isso, se situam em diferentes lugares dos mapas conceituais, indicando também a multidimensionalidade desses termos.

- Os demais exemplos analisados são casos de variação denominativa e seus tipos estão especificados no quadro 11. É possível observar que são tipos de mudanças léxicas na extensão dos termos e há um caso de redução em português (*restauração-restauro*).

- As causas da variação podem ser discursivas nos textos especializados, ou seja, para evitar a repetição, e cognitivas nos de divulgação com o fim de explicar mais claramente os conceitos dos termos.

Quadro 11 – Síntese dos casos de variação termos relacionados à Conservação.

Términos	ESP uy	ESP pt	DIV uy	DIV pt
<i>Preservación preservação</i>	X	X	X	X
<i>Conservación(1) Conservação (1) (VC)</i>	X	X	X	X +conservação – restauração (VD- cambio léxico – alteración de la extesión de N para N+Adj)
<i>Conservación preventiva Conservação preventiva</i>	X +preservación in situ (VD- cambio léxico)	X	X	X
<i>Conservación(2) Conservação(2) (VC)</i>	X	X +conservação curativa (VD cambio léxico – alteración de la extesión de N para N+Adj)	X	X
<i>Restauración Restauração</i>	X	X + <i>restauo</i> (VD- reducción de extensión)	X + <i>conservación interventiva</i> (VD cambio léxico – alteración de la extesión de N para N+Adj)	X + <i>restauo</i> (VD- reducción de extensión) + <i>conservación reparadora</i> (VD cambio léxico – alteración de la extesión de N para N+Adj)

Fonte: Autora

4.3 SÍNTESE: O PAPEL DA TERMINOLOGIA NA DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO

Com base em todos os procedimentos metodológicos e dados analisados, pode-se dizer que:

- Foi possível não somente identificar os termos, mas também organizá-los nos mapas conceituais para mostrar como são utilizados nos diferentes tipos de textos e nas línguas estudadas;

- Desse modo, os mapas permitiram estruturar e representar esses usos específicos e relacionar os resultados aos gêneros textuais analisados, considerando principalmente os diferentes níveis de especialização;

- Nesse sentido, foi possível identificar também as especificidades de cada língua e observar como cada país foca em temáticas específicas relacionadas a sua realidade.

- Os mapas também permitiram reconhecer e organizar a interdisciplinariedade implicada nos textos, fato que reafirma a terminologia como uma área transdisciplinar;

- Do mesmo modo, destaca-se a importância da multidimensionalidade identificada na análise da variação terminológica.

5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES

Acreditamos que com os dados coletados e sua análise foi possível alcançar os objetivos propostos para a pesquisa. Em relação ao primeiro objetivo – revisar o referencial teórico relativo à divulgação científica –, revisamos os textos já conhecidos e ampliamos o escopo para novos textos, o que permitiu compreender melhor como se dá a divulgação do conhecimento, suas implicações para a sociedade e as mudanças requeridas em termos lingüísticos para que seja efetiva.

Com relação ao segundo objetivo – descrever, em seus diferentes níveis lingüísticos, os textos que conformam os *corpora* relativos à Conservação e Restauração de Bens Móveis em papel em português (variante Brasileira) e em Espanhol (Uruguai) – foram analisados os textos dos *corpora* nos quatro níveis propostos por Ciapuscio (2003). Essa descrição permitiu identificar as diferenças entre os textos especializados e de divulgação no que tange à sua função, situação comunicativa, temática e distribuição da informação, assim como suas características em relação à terminologia e à fraseologia especializada e de gênero.

O terceiro objetivo era identificar e analisar os termos dos *corpora* de estudo para poder verificar se há variação terminológica e seu papel na representação e transmissão do conhecimento especializado. Com os procedimentos metodológicos aplicados foi possível reconhecer um número significativo de termos, analisar seus contextos e organizá-los em mapas conceituais para identificar as semelhanças e diferenças no seu uso tanto nos dois tipos de textos e como nas duas línguas. Essa organização possibilitou a identificação, análise e compreensão dos casos de variação denominativa e conceitual.

Quanto ao quarto objetivo – identificar semelhanças e diferenças entre os textos e a terminologia utilizada em cada uma das línguas –, algumas diferenças já haviam sido identificadas na análise dos textos. Contudo, a organização dos termos nos mapas possibilitou não só identificar a diferença entre o número de termos em cada tipo de texto e em cada língua, mas também a sua distribuição nos diferentes nós dos mapas conceituais e em seus diferentes níveis. Verificamos que há uma maior ocorrência de termos no mapa do Patrimônio em espanhol, enquanto que, para o português, a maior

ocorrência no mapa de Conservação. Esse dado mostra como cada país foca aspectos diferentes da Conservação de bens em papel, refletindo aspectos relativos ao desenvolvimento da área e das áreas afins.

Pode-se concluir, portanto, que a importância da terminologia na divulgação do conhecimento reside principalmente na possibilidade de representá-lo e organizá-lo por meio dos termos organizados em mapas conceituais. Destacamos ainda seu papel na identificação da variação terminológica, aspecto fundamental na divulgação do conhecimento. Além disso, a organização da terminologia nos mapas permitiu reconhecer as diferentes áreas implicadas na área de Conservação de bens em papel, reconhecendo-a como área interdisciplinar, e estabelecer a relação entre elas.

Quanto ao último objetivo – utilizar a pesquisa como plataforma para consolidar estudos em comum com pesquisadores de outros países da região – podemos afirmar que os dados encontrados complementam os resultados de Bojanoski (2018), serão utilizados no projeto em desenvolvimento no grupo Termisul e poderão servir de subsídios para os pesquisadores, estudantes e profissionais das áreas de Conservação e Restauração, Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia da FIC, UFPEL e UFRGS. Acreditamos que a metodologia proposta para a construção, coleta e análise dos termos poderá ser replicada em outros trabalhos, principalmente os realizados no PPG-Letras, no mestrado em Comunicação e Informação da FIC, e nos grupos Termisul e GTERM. Destacamos ainda que as etapas metodológicas foram apresentadas nas II Jornadas da FIC, 2017, e o texto deverá ser publicado nos anais do evento. Igualmente será publicado artigo com os resultados obtidos na *Revista Informatio* da FIC. Também se buscará publicá-los em revistas da área no Brasil. Os *corpora*, a metodologia e os termos recolhidos foram utilizados no curso *Lingüística de Corpus y programas de extracción de información lingüística a partir de corpus textuales* ministrado entre os dias 5 e 9 de março na FIC. Pretendemos ainda apresentar os resultados no Grupo Termisul e nos Seminários Abertos do PPP-Letras, UFRGS.

6 OUTRAS ACTIVIDADES REALIZADAS

Além da pesquisa, foi possível participar de várias atividades: reuniões com os pesquisadores do Grupo GTERM e do Grupo de Prensa Histórica (Faculdade de Humanidades), participação como observadora externa no Seminário de tese do mestrado em Informação e Comunicação da FIC, apresentação de trabalho nas II Jornadas da FIC, participação como ouvinte nas Jornadas da Faculdade de Humanidades e das Jornadas de Pesquisa da UdelaR e reuniões com professores e pesquisadores para discutir seus trabalhos de pesquisa. No anexo 6 do relatório em espanhol, é possível ver a lista completa das atividades.

7 AVALIAÇÃO GERAL DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

Considero que o estágio pós-doutoral foi altamente positivo tanto em termos acadêmicos como pessoais. Destaco alguns pontos fundamentais:

- a efetiva integração com os pesquisadores do grupo GTERM e com vários professores da FIC (Mario Barité, María Laura Rosas e Paulina Szafran) e da Faculdade de Humanidades (Magdalena Coll).

- A oportunidade de participar de vários eventos e atividades, como mencionado anteriormente.

- A possibilidade de entender e inter-relacionar as diferentes áreas do conhecimento. Assim, partindo da Terminologia, da Conservação de Bens em papel e da Linguística de *Corpus*, somaram-se os conhecimentos de Arquivologia e Biblioteconomia, fundamentais para construir os mapas conceituais.

- A possibilidade de estabelecer um convênio entre a FIC e o Instituto de Letras, fortalecendo e ampliando a cooperação existente entre ambos.

8 REFERENCIAS

BARITÉ, M. Garantía literaria y normas para construcción de vocabularios controlados: aspectos epistemológicos y metodológicos. *Scire*, 15: 2 (jul.-dic. 2009), p. 13-24.

_____. La garantía literaria: vigencia y proyección teórico-metodológica. VIII ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. 28 a 31 de outubro de 2007, Salvador.

BERBER SARDINHA, A. *Linguística de Corpus*. Baureri, Manole, 2004.

_____. Linguística de Corpus : histórico e problemática. *D.E.L.T.A.*, Vol. 16, nº 2, 2000: 323-367. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-44502000000200005&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 23 de fev. 2018.

BOJANOSKI ,S. *Terminologia em Conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação*. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. UFPEL, 2017. (A ser defendida em março/2018.).

BOJANOSKI ,S.; MICHELON, F.; BEVILACQUA, C. Os termos preservação, restauração, conservação e conservação preventiva de bens culturais: uma abordagem terminológica. *Calidoscópio*, Vol. 15, n. 3, p. 443-454, set/dez 2017. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio>> Acesso em: 20 de fev. 2018.

CABRÉ, M. T. Sumario de principios que configuran la nueva propuesta teórica y consecuencias metodológicas. En: Cabré, M. T.: Feliu, J. (Ed.). *La terminología científico-técnica: reconocimiento, análisis y extracción de información formal y semántica*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 2001a, p. 17-25.

_____. Consecuencias teóricas de la propuesta metodológica”. En: Cabré, M. T.: Feliu, J. (Ed.). *La terminología científico-técnica: reconocimiento, análisis y extracción de información formal y semántica*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 2001b, p. 27-36.

_____. *Terminología: representación y comunicación*. Una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 1999.

CALSAMIGLIA, Helena. Divulgar: itinerarios discursivos del saber: una necesidad, un problema, un hecho, Barcelona, *Quark*, (7), p. 9-18, abr.- jun. 1997. Disponível em: <<http://quark.prbb.org/7/estrella.htm>>. Acesso em: 15 de abril 2017.

CALDAS, Graça. Divulgação científica e relações de poder. *Informação e Informação*, Londrina, Vol. 15 (1), p. 31-42, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5583/6763>>. Acesso em: 05 de maio 2017.

CALVO HERNANDO, M. La divulgación de la ciencia como instrumento de democratización. *Información pública* no.2, Nov. 2004, p. 123-132.

_____. Objetivos y funciones de la divulgación científica. *Acta – Autores científico-técnicos y académicos*. Disponível em :

<http://www.acta.es/medios/articulos/comunicacion_e_informacion/040099.pdf>.

Acesso em: 21 de fev. 2018.

CASSANY, D.; LÓPEZ, C.; MARTÍ, J. Divulgación del discurso científico. La transformación de redes conceptuales. Hipótesis, modelo y estrategias. *Ciencia y Sociedad*, 2/2, 73-103, junio, 2000.

CIAPUSCIO, G. *Textos especializados y terminología*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 2003.

CIAPUSCIO, G.; KUGUEL, I. Hacia una tipología del discurso especializado: aspectos teóricos y aplicados. In: GARCÍA PALACIOS, J.; FUENTES, María Teresa (eds). *Entre la terminología, el texto y la traducción*. Salamanca: Almar, 2002, p. 37-73. Disponible em: <<https://media.utp.edu.co/referencias-bibliograficas/uploads/referencias/capitulo/355-hacia-una-tipologia-del-discurso-especializado-aspectos-teoricos-y-aplicadospdf-Veuzj-articulo.pdf>>. Acesso em: 10 de abril 2017.

FREIXA, J. Otra vez las causas de la variación denominativa. *Debate Terminológico*, Porto Alegre, n. 6, p. 38-46, 2013. Disponible em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/riterm/article/view/37170>>. Acesso em: 10 de maio 2017.

_____. *La variació terminològica. Anàlisi de la variació denominativa en textos de diferent grau d'especialització de l'àrea de medi ambient*. (Tese de Doutorado). Instituto Universitari de Lingüística Aplicada. Barcelona, Universtat Pompeu Fabra, 2002.

ICOM-CC. Terminology to characterize the conservation of tangible cultural heritage. 2008. Disponible em: <www.icom-cc.org/54/document/icom-cc-resolution-terminology-english/?id=744#.Vs3pWJwrLIU>. Acesso em: 24 de fev. 2016.

JIMÉNEZ ALEIXANDRE, M.P. La cultura científica en las clases de ciencia: comunidad de aprendizaje. *Cultura Científica*, Barcelona, n. 28-29, p. 1-7, abr./ set. 2003. Disponible em: <<http://quark.prbb.org/28-29/028057.htm>>. Acesso em: 29 de abril 2017.

KILIAN, C. *A retomada de unidades de significação especializada em textos em língua alemã e portuguesa sobre gestão de resíduos: uma contribuição para a tradução técnico-científica*. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Letras. Porto Alegre: Instituto de Letras, 2007.

LÓPEZ YEPES, J. *Diccionario enciclopédico de Ciencias de la documentación*. Madrid: Editorial Síntesis, 2004.

MARTÍNEZ DE SOUSA, J. *Diccionario de bibliología y ciencia afines*. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1993.

MASSARANI, L.; MOREIRA, I.C. Divulgación de la ciencia: perspectivas históricas y dilemas permanentes. *Quark*, n. 12, abr-jun, 2004, p. 30-35.

MUELLER, S.P.M.; CARIBÉ, R.C.V. Comunicação científica para o público leigo: breve histórico. *Informação & Informação*, Londrina, v. 15, n. esp, p. 13 - 30, 2010

MOREIRA, M. A. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. *Revista Chilena de Educação Científica*, 4(2): 38-44, 2005.

MOREIRA, M.A.; BUCHWEITZ, B. *Novas estratégias de ensino e aprendizagem: os mapas conceituais e o Vê epistemológico*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1993.

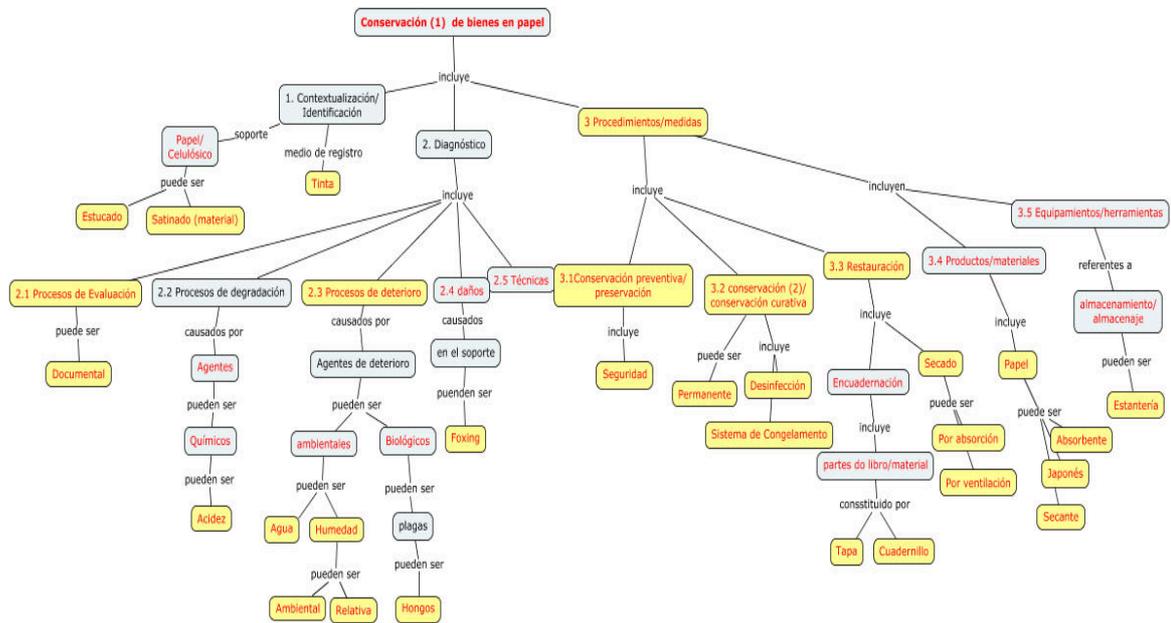
NOVAK, J. D.; CAÑAS, A. J. Theoretical origins of concept maps, how to construct them, and uses in education. *Reflecting Education*. Vol. 3, n. 1, Nov. 2007, p. 29-42. Disponível em: <https://www.informationtamers.com/PDF/Theoretical_origins_of_concept_maps,_how_to_construct_them,_and_uses_in_education.pdf>. Acesso em: 15 de jan. 2018.

SEGUÍ SIMARRO, J. M.; POZA LUJÁN, J.L.; MULET SALORT, J. M. *Estrategias de divulgación científica*. Valencia: Editorial Universitat Politècnica de València, 2015

TUTIN, A. Autour du lexique et de la phraséologie des écrits scientifiques. *Revue française de linguistique appliquée*, Vol. XII, p. 5-14. 2007/2. Disponível em: <<https://www.cairn.info/revue-francaise-de-linguistique-appliquee-2007-2-page-5.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2018.

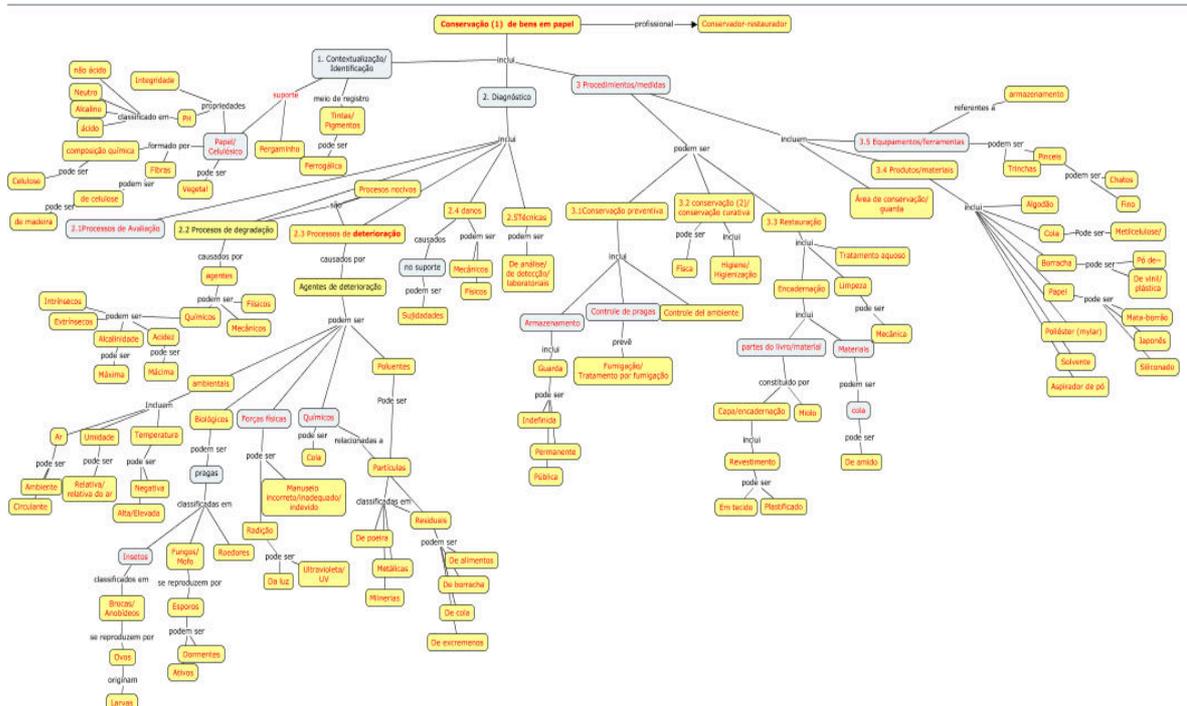
ANEXO 3 – MAPAS CONSERVACIÓN/CONSERVAÇÃO ESPECÍFICOS

Mapa Conservación Especializado, Uy



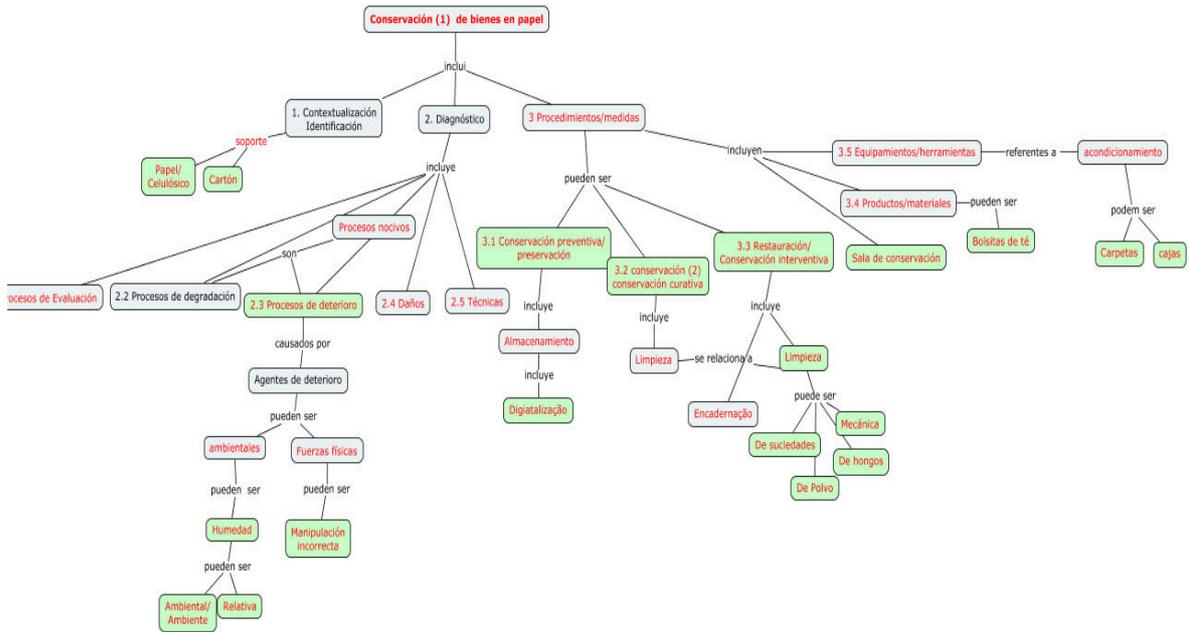
Fuente: La autora.

Mapa Conservação Especializado, Pt



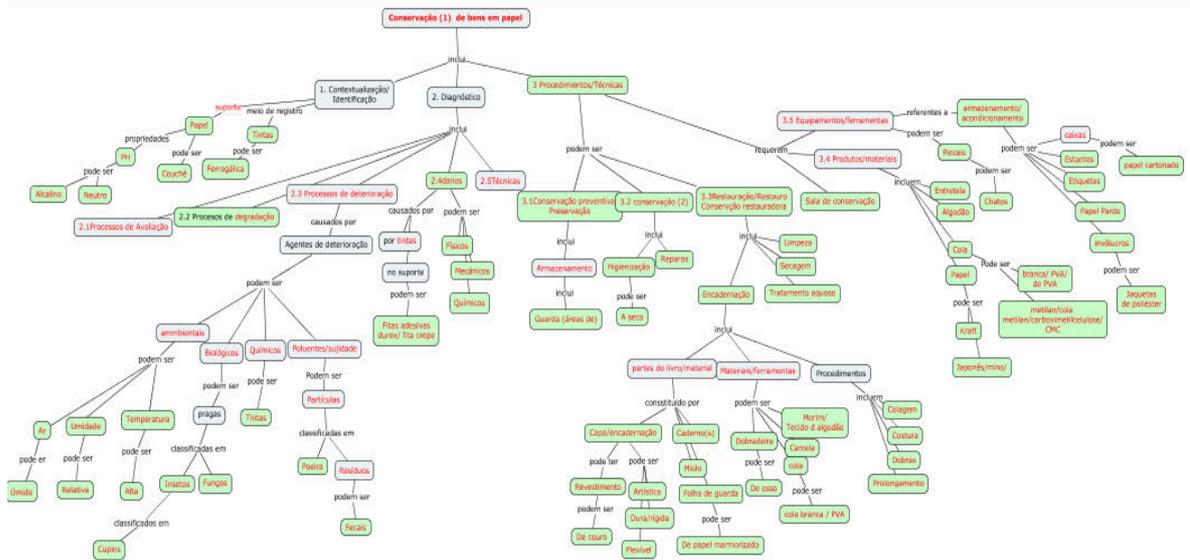
Fuente: La autora.

Mapa Conservación Divulgación, Uy



Fuente: La autora.

Mapa Conservação Divulgação, Pt



Fuente: La autora.